

Editorial

A Schème - Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas, torna público mais uma edição, o Volume 10 Número 2. A presente edição conta com 7 artigos e uma resenha selecionados por um criterioso processo de submissão. Os trabalhos aprovados foram:

“Convivência ética e formação de professores: novas práticas, sentidos e significados” de autoria de Adriana de Melo Ramos e Ana Maria Falcão de Aragão, cujo objetivo consiste em relatar e analisar a formação de professores tutores em duas escolas públicas brasileiras do Ensino Fundamental II que implantaram o programa Projeto de Convivência Ética. Segundo as autoras, os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com os tutores, para a realização do procedimento de autoscopia, obtido por videogravação das aulas de convivência realizadas pelos docentes, exibidas a eles de forma editada e com um roteiro prévio de análise. A análise é qualitativa, a partir da utilização de núcleos de significação.

“Trocas sociais em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) sob tratamento multiprofissional hospitalar: um estudo piagetiano através de histórias em quadrinhos”, de Caroline Benezath Rodrigues Bastos e Sávio Silveira de Queiroz. O objetivo foi de investigar as trocas sociais de 14 crianças do sexo feminino diagnosticadas com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), sendo sete crianças com idades entre 7 e 8 anos e sete crianças com idades entre 10 e 11 anos. A coleta de dados foi, segundo os autores, realizada no ambulatório de Pediatria de um hospital público da cidade de Vitória-ES, onde todas as participantes foram diagnosticadas.

das com TDAH e recebiam tratamento multiprofissional (médico, psicológico e psicopedagógico) para o transtorno.

“Algoritmos na concepção da teoria piagetiana: tecnologias analógicas e digitais” de Fabrícia Py Tortelli Noronha, Luciana Backes e Cledes Antonio Casagrande. O artigo teve como objetivo analisar e discutir a construção do conhecimento de algoritmos por meio da pluralidade de representação do conhecimento, proporcionada pela relação e articulação de diferentes tecnologias, fundamentadas na Epistemologia Genética de Jean Piaget. A pesquisa de natureza exploratória e abordagem qualitativa, do tipo Estudo de Caso, teve como sujeitos os educandos matriculados na disciplina de Lógica de Programação. Os dados coletados em questionários e diário de campo foram submetidos à Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin.

“Autonomia e construção de competências sociais: aproximações teóricas para o desenvolvimento profissional docente” de Ligiane Raimundo Gomes. A autora analisou, mediante levantamento bibliográfico, as possíveis aproximações teóricas entre o conceito de autonomia, de competências sociais e os possíveis desdobramentos dessa relação para o desenvolvimento da profissionalidade docente.

“O desenvolvimento da inteligência na primeira infância e as possibilidades de atuação construtivista e interacionista na educação infantil” de Patrícia Fernanda Carmem Kebach. O artigo objetiva refletir sobre os modos de construção de conhecimento na primeira infância e as possíveis relações entre a teoria proposta por Piaget e outros teóricos que abordam o desenvolvimento infantil e a prática cotidiana da Educação Infantil. A autora aponta para o brincar como a principal ferramenta de construção de conhecimento e expressão na primeira infância.

“Cognição e cooperação entre jovens e adultos em um jogo de tabuleiro” de Renata da Silva Machado e de Claudia Patrocínio Pedroza Canal. O artigo teve por objetivo investigar, em uma abordagem psicogenética, utilizando um jogo de tabuleiro moderno cooperativo, o jogo Aventura Litorânea, de como poderiam ser descritas em níveis de análise heurística noções de condutas de cooperação entre jovens. Segundo as autoras, participaram do estudo dezesseis jovens e adultos, quinze do sexo masculino, com idades entre dezoito e trinta e sete anos, de uma escola de ensino técnico da cidade de Vila Velha - ES. A coleta de dados ocorreu, conforme registro das pesquisadoras, em três encontros e as partidas foram filmadas e analisadas.

“A contribuição de Piaget e a experiência prática: um estudo de caso sobre a formação do professor de educação infantil” Tania Márcia da Cunha Rodrigues e Maria Luiza Rheingantz Becker. O artigo questiona se um professor de educação infantil com anos de prática sabe diferenciar algumas características próprias do pensamento da criança presentes na obra de Piaget, mesmo que não tenha lido, ouvido ou conhecido qualquer referência à Epistemologia Genética. A metodologia utilizada é baseada em entrevista semiestruturada inspirada no método clínico de Jean Piaget.

Por fim, apresentamos a resenha de autoria de Orandes Carlos da Rocha Jr. sobre o livro “Didática Psicológica. Aplicação à didática da psicologia de Jean Piaget” de Hans Aebli. Segundo o autor da resenha o presente livro de Aebli se tornou uma das mais importantes obras no estudo e na difusão da Epistemologia Genética. Apesar de tal importância adquirida com esse livro, Aebli continua sendo um nome pouco conhecido nos dias atuais, praticamente excluído das leituras acadêmicas em cursos de licenciatura em Pedagogia.

Agradecemos aos autores por confiarem suas pesquisas à Revista Schème e aos pareceristas *ad hoc* pelo trabalho criterioso de avaliação. Convidamos nossos leitores para apreciarem mais um número da Schème.

Uma boa leitura a todos!

Adrian Oscar Dongo Montoya

Rafael dos Reis Ferreira

Ana Cláudia Saladini

Orlando Mendes Fogaça Júnior

Patrícia Unger Raphael Bataglia

Eliane Paganini da Silva